

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quintã feira 7. de Agosto de 1732:

R U S S I A.

Petrisburgo 14. de Junho.

S mercadorias da Persia, que se esperavaõ de *Astrachan*, chegaraõ pelo canal a *Ladoga*, para onde a Emperatriz partio no primeiro deste mez com hũa parte da sua Corte a fazer escolha dos estofos que mais lhe contentassem, prometendo abater o seu valor nos direitos que se lhe devem pagar da entrada; porẽm o tempo se poz taõ mao, que S. Magestade voltou do meyo do caminho, e chegou aqui a 4. deferindo a viagem para outro tempo. A 7. que (segundo o estillo, que aqui se observa) se celebrava a festa do Pentecoste, foy a Emperatriz complimentada com esta occasiaõ por todos os Senhores, e Damas da sua Corte; e no mesmo dia deu audiencia ao Baram de Wertern, que aqui està por Ministro da Duqueza de Saxonia Meinungen. A 8. houve huma grande festa no Paço, pelo tratado concluido ultimamente entre a Emperatriz, e o Sophi da Persia, de que se havia recebido a ratificaçaõ. Começou pela manhã com o Cantico do *Te Deum* na Capella Imperial, onde a Emperatriz assistio, e se acabou com huma salva real de artilharia, e outra de mosquetaria de hum destacamento das guardas de corpo, e de alguns Regimentos de Infantaria, que se tinhaõ formado nos terreiros do Paço, e do Almirantado.

rantado. Depois todas as pessoas de distincão, que se achão nesta Cidade, de ambos os sexos, assim nacionaes, como Estrangeiros foram convidadas a jantar no Paço, para o que havia hum grande numero de mezas. Aos Embayxadores da China mandaraõ os coches da Emperatriz, e se acharaõ tambem nesta função, e no bayle que houve de noite. Estes Ministros fizeraõ vizitas de cerimonia a Duqueza de Mecklenburgo, irmã da Emperatriz, à Princeza sua filha, e à Princeza Isabel; e dizem que brevemente teraõ audiencia de despedida de Sua Magestade Imperial. A 9. se publicou hum manifesto, no qual se expuzeraõ as razoens que obrigarão ao Emperador Pedro I. para se aproveitar das revoluçoens da Persia, e se declara nelle. „ Que este Monarca, e seus Augustos successores, não fizeraõ a guerra com o designio de accrescentar as suas conquistas, „ nem com alguma idéa de fazer mayor o teu poder, mas sómente „ por cobrir as suas proprias fronteiras das frequentes entradas, que „ nellas faziaõ os rebeldes da Persia, para preservar esta Monarquia „ da total ruina de que estava ameaçada, e a conservar ao seu legitimo soberano; que Sua Magestade Imperial tem ao presente a satisfação de ver, que pela bondade, e assistencia da providencia Divina, correspondeo perfeitamente o successo a todo o cuidado, e „ trabalho, que Sua Mag. Imperial, e seus Augustos predecessores „ tiveram, para conseguir hum fim tão conveniente, como ventajoso; que pelo Tratado concluido no primeiro de Fevereiro, entre „ Sua Magestade Imperial, e o Sophi da Persia, se tomou huma inteira providencia na segurança das fronteiras do Imperio da Russia; „ que havendo-se restituído o Reyno da Persia à obediencia do seu „ antigo, e legitimo soberano, e restaurando *Schà-Thamas* no Trono „ de seus avos, havia succedido a paz, e tranquillidade à sanguinolencia, e perturbação de que aquelle paiz se vio assolado: que este Tratado concede aos subditos da Russia vantagens muy consideraveis ao seu commercio; e que Sua Magestade Imperial em reconhecimento deste grande, e feliz successo, com que o Ceo quiz „ selear o seu glorioso reynado, quer, e ordena, que em todas as „ partes do seu Imperio, se rendaõ as graças ao Omnipotente, &c.

Além dos estofos que vieraõ da Persia, veyo tambem huma quantidade de seda crua, por conta de negociantes Estrangeiros, drogas da India, e dos Estados do Gram Mogor, e muitas outras mercadorias de preço, de que se ha de fazer leilão publico nos almazens desta Cidade, no principio do mez proximo. A 12. sahio a Emperatriz do seu palacio de Inverno, e passou a occupar, o que novamente se fabricou sobre a ribeira do rio *Neva*. O Almirante Gordon, se despedio de Sua Magestade, e partio para Cronstadt, a tomar

mar o Commandamento da Esquadra, com que ha de passar aos mares da Ilha de *Berezof*, para exercitar os marinheiros nas manobras nauticas. O Conde de *Telfoy*, que antigamente foy Concelheiro privado, e voltou da *Siberia*, removido do seu desterro, teve a honra de beijar a mão a Sua Magestade, que o recebeu com muito agrado; e como se empregou no ministerio no reynado do Emperador defunto, e fala muitas linguas Estrangeiras, se entende, que irá por Embayxador a algumas Cortes da Europa. Nomeou Sua Magestade Imperial Juizes, para novamente examinarem as accusaçoes, que se fizeraõ contra os outros degradados, a fim de perdoar a todos os que não forem comprehendidos em crimes capitaes. Mandaram-se duas fragatas à costa de *Hollacia*, com alguns navios de transporte, para conduzir os cavallos, que se tinhaõ mandado comprar para a remonta do Regimento do Feld-Marchal Conde de *Munick*. Os que se comprãõ em varias partes de *Alemanha*, para os Regimentos de *Couraffas*, tem já chegado a *Riga*. Os Regimentos, que antes da concluzãõ do Tratado com a *Persia*, tinhaõ ordem de marchar para *Derbent*, e se achavaõ já em *Veronitz*, foraõ mandados para *Prush* a reforçar as Tropas, que estão aquartelladas na *Ukrania*, para onde tambem se mandãõ algumas peças de artilharia novamente fundidas, com quantidade de munições de guerra, para se distribuirem pelos fortes desta Provincia. De *Bender* se aviza, haver o Bachã recebido ordem da Corte Ottomana, para fazer concertar com toda a fôrça as Praças fortes, situadas nas fronteiras da *Russia*. Partiraõ daqui para *Moscou* quantidade de arvores Estrangeiras, e raras, que se mandãõ vir de varios Paizes, para se plantarem nos jardins de *Ismailow*.

P O L O N I A.

Varsovia 19. de Junho.

EL Rey se acha ao presente restituido das queixas que padeceu estes dias passados, cauzadas de hũa *herysipela* em hũa perna, e de hum de defluxo nos olhos, e já hoje assistio na *Capella Real*, à festa do oitavario do Corpo de Deos. Todas as Tropas, q̃ tiverãõ ordem para passar ao campo de *Villanova*, estão actualmente em marcha, e seram em mayor numero do que se dizia. Sua Magestade faz exercitar todas as manhãas as que já alli se achãõ, gastando tres horas neste exercicio. O Regimento das guardas da Coroa he o melhor corpo de Cavallaria, que ha ao presente neste Reyno. Chegãõ de *Postnania* muitos carros, carregados de polvora, com dez artilheiros, e algumas peças de artilharia, que se mandãõ logo para o campo. Recebem-se varias vezes queixas das entradas, que os Officiaes *Prussianos* fazem no territorio da Republica, a levantar gente; e assegura-se

ra-se, que este negocio se tratará na proxima Dieta geral, para nella, se tomarem as medidas que parecerem mais convenientes a impedir-lo; e entretanto, tem os Ministros del Rey falado sobre este particular aos do Emperador, e da Prussia. Todos os avizos da Podolia, da Leopoldia, e de Bielazerkieu dizem, que os Tartaros estão em movimento, mas que senão pôde penetrar ainda, se intentão marchar para as fronteiras da Russia, se para as de Polonia; e que as Tropas Turcas, que se haviaõ ajuntado na Valaquia, estavaõ em marcha para a parte do *Borysthenes*. A vez, que correo, da prenhez da Princeza, mulher do Duque Fernando de Kurlandia, se averigua que foy sem fundamento.

S U E C I A.

Stockholmo 21. de Junho.

EL Rey partio hontem de *Drontingholm* com o Principe de Hallsa-Cassel seu irmão, para as vizinhanças de *Orebroe*, a fim de se divertirem alguns dias em huma grande montaria, que alli está preparada, para a qual mandaraõ convidar todos os Ministros Estrangeiros. No mesmo dia chegarão aqui de *Arboga* vinte embarcaçoens carregadas de cobre, e ferro, que logo se desembarcáraõ, para se conduzirem aos armazens del Rey, donde depois se venderão aos Estrangeiros pelo preço da tayxa, conforme a ultima ordenação de Sua Magestade. A Rainha passará o Estio em *Drontingholm*, ou ao menos todo o tempo que El Rey puzer em visitar com o Principe seu irmão as principaes Praças do Reyno; mas entende-se que Sua Mag. não fará este anno a sua viagem de Laponia. Antes da partida de S. Mag. teve o Conde de Casteja, Embayxador del Rey Christianissimo audiencia particular del Rey em *Carlesberg*, sobre alguns despachos que tinha recebido da Corte de França. Dizem que o Conde de Seckendorff, Ministro do Emperador, que aqui se espera de Berlim, vem encarregado de fazer algumas proposições de hum novo Tratado, ou talvez sociedade de Commercio, entre a Companhia da India Oriental deste paiz, com a Companhia Imperial de Trieste; mas assegura-se, que o Ministro dos Estados Geraes, recebeu instrucçoens particulares, para embaraçar a conclusam deste projecto. Ha dous dias que se diz, que está concluida huma liga offensiva, e defensiva, entre Sua Magestade Sueça, e El Rey de Polonia, para a mutua defenfa dos seus Estados em Alemanha. As cartas de *Gottemburgo* dizem, haver partido para a India Oriental hum navio da Companhia, com 280. homens de equipagem; e que se arma outro navio de 46 peças, que deve partir para o mesmo paiz no mez de Outubro proximo.

D I N A M A R ' C A. *Copenhague 28. de Junho.*

Chegãrão com feliz successo a esta Cidade duas naos da China ; a chamada *Laurwieg*, que vem de Tranquebar, cujo Capitão faleceu na viagem, e outra de Santo Thomás nas Indias Occidentaes, todos quatro carregados importantemente. Tambem chegou huma fragata de Petrisburgo, com despachos para o Baram de Brackel, Ministro da Russia, que immediatamente foy a Friedensburgo, e teve audiencia particular del Rey, e de tarde huma larga conferencia com os Ministros de Sua Magestade. Partio para Christiania, com toda a sua familia o Conde de Rantzau, para tomar posse do Vice-Reynado da Noruega, em que El Rey o proveo, por morte do Conde de Wieber, cujo corpo chegou daquelle Reyno, e foy sepultado com muita magnificencia na Igreja de S. Pedro dos Alemaens, que foy reedificada à custa da nação Alemãa, e he ao presente o melhor edificio desta Cidade. Aqui ha avizos de Turquia, que dizem, que as Tropas Ottomanas, que se tinhaõ ajuntado nas vizinhanças de *Bender*, em numero de 40U. homens, haviaõ sido reforçadas com 60U. Tartaros, e segundo as disposiçoens, determinavaõ marchar para as fronteiras da Russia. Nam se fala já na viagem que El Rey queria fazer a Hollacia, antes se entende, que ficará differida para outra occaziaõ.

A L E M A N H A. *Vienna 28. de Junho.*

A Senhora Archiduqueza Maria Anna se acha tam convalecida da sua doença de bexigas, que começa já a admitir Senhoras na sua Camera. A partida de Suas Magestades Imperiaes de Casesbade para *Liniz*, se tem fixado a 16 do mez proximo. Os Estados de Bohemia, e Silezia se ajuntãrão esta semana, para regrarem o pagamento das sommas, com que estas Provincias devem contribuir para as despezas desta viagem. O Conde de Salvintico, Ministro do Infante D. Carlos, como Duque de Parma, e Placencia, deu a 13. do corrente, hum Memorial no Conselho Aulico, em que pede com instancia, allegando importantes razoes, *ventam etatis*, ou dispença da idade, para que S. A. Real possa governar por si mesmo aquelles Estados, e receber a investidura delles; e o Conselho resolveo no mesmo dia dar parte ao Emperador do conteudo neste Memorial. De *Presburgo* se escreve, haver tido hontem o Duque de Lorena o divertimento de huma grande montaria, que se lhe tinha preparado nos contornos daquelle Cidade, para a qual convidara os seus principaes Cidadãos, que fizera distribuir muitos generos de refrescos. Chegou a esta Cidade *Miri-Alem*, Enviado da Regencia de Tunes, e trouxe dezaseis fermosos cavallos Tartaros, e Arabes, com dous Tigres, e muitas aves raras. Espera-se aqui brevemente o Principe Eugenio de Sa-
boya

boya, para lhe dar audiencia. Aviza-se de Constantinopla, haver o Sultam nomeado hum novo Consul, para vir residir nesta Corte. Tem-se publicado, que pelo ultimo Tratado concluido em Copenhague, entre o Emperador, El Rey de Dinamarca, e a Czarina, se estipulou não sómente a garantia da Pragmatica Sançam, mas tambem o do Ducado de Selevicia, de que El Rey de Dinamarca está de posse; que para resarcir ao Duque de Holfacia a perda daquelle Ducado, a Czarina, e Sua Magestade Dinamarqueza se obrigaõ a lhe dar o seu equivalente; e no caso que este Principe o recuze aceitar, estas duas Potencias ficarão desobrigadas das suas promessas. Publicouse huma ordem de Sua Magestade Imperial assinada a 24. de Mayo, pela qual obriga a todos os proprietarios das cazas desta Cidade, e seus arrabaldes, sem exceptuar as Communidades Religiosas, a ter as ruas limpas, e ao mesmo tempo se lhes defende, que não recebaõ em suas cazas, nem dem refugio algum a pobres mendicantes, e vagamundos, nem a outras pessoas desconhecidas.

F R A N C, A. *Paris 12. de Julho.*

A Juntaraõ-se as Cameras do Parlamento na manhã de 20. de Junho. Communicoulhes o primeiro Prezidente, quanto El Rey se achava irritado, do modo com que o Parlamento continuava a governarse, o que depois de haver mandado ler por Mons. de Maurepaz o Aresto, que annulla o do Parlamento de 13. de que já se fez mençaõ, falando com todos os Deputados, lhes ordenou que se recolhessem, continuassem o exercicio das suas funçoens, e procedesse com mais prudencia; e que querendo elle representar a Sua Magestade o grande sentimento com que o Parlamento se achava, o mandata calar. Assim como o Prezidente acabou estas palavras, se demittiraõ dos seus cargos os Ministros das cinco Cameras das Inquiriçoens, e das duas das supplicas, e assinaraõ a sua demissaõ, q̄ fizeram por escrito nestes termos. *Nos Presidentes, e Conselheiros del Rey na Corte do Parlamento supplicamos humildemente a Sua Magestade queira aceitar a demissaõ, que cada hum de nos, Presidentes, e Conselheiros fazemos pela presente, dos Officios com que Sua Magestade soy servido honrarnos.* Não quiz o primeiro Prezidente receberlhes a sua demissaõ; porém elles resolveraõ, que hum Prezidente de cada Camara a fossem entregar ao Gram Chancellor; e no caso que o não achassem, lhe escrevellem a carta seguinte: *Monfieur. Encarregados pelos Ministros, que compoem todas as Camaras do Parlamento, de vos entregar o Acto junto, viemos ter a honra de assim o comprir, e temos tambem a de estar com o mais profundo respeito, &c.* A 21. pelas 6. horas da manhã receberam os Ministros da Camera grande, huma ordem da Corte, para irem a Compiègne: logo pelas oito partiraõ a obedecella; e no dia seguinte

guinte pelas onze, e hum quatto, tiverão audiência de Sua Magestade, que lhes disse: *Eu vos mandei vir para vos dizer, que eston contente com o procedimento que haveis tido no que acaba de succeder no meu Parlamento. Continuai a fazer as vossas funções.* O primeiro Presidente fez a Sua Magestade huma fala, na qual lhe rogou, que quizesse olhar para os Ministros do seu Parlamento, que tiverão a desgraça de incorrer na sua indignação, não como seu Soberano, mas como seu payzo que El Rey respondeu. *Hey por bem suspender alguns dias o effeito da minha justa colera, e da minha indignação, contra os Ministros do meu Parlamento, que o tem merecido; fazei tudo o que depender de vos, para os persuadir a fazer a sua obrigação, e se aproveitarem do tempo que lhes quero conceder a vosso rogo, para merecerem perdão da culpa em que tem incorrido.* Depois desta audiência foraõ os mesmos Ministros falar ao Cardeal de Fleury, que os recebeu benignamente. No mesmo dia tiveram hũa larga conferencia com os Ministros de Sua Magestade, os quaes faláraõ com grande paixãõ contra os Ministros das sete Cameras demitentes; dos quaes os da Camera quizetaõ justificar o procedimento, insistindo muito sobre a liberdade dos votos; e que se queixáraõ de que alguns dos seus companheiros, haviaõ sido desterrados por votarem o que entendiaõ, como eraõ obrigados por honra, e por consciencia; porẽm a pratica se acabou sem conclusãõ. No dia seguinte tiverãõ outra conferencia com os Ministros del Rey, em que se falou com mais moderaçaõ, e se ponderáraõ os meynos de acomodar este negocio. Propoz-se entre outros, que os Ministros demitentes entrassem a exercitar os seus empregos; e o Cardeal de Fleury acrescentou, que entãõ teriaõ a liberdade de fazer as suas representaçoens, para se apresentarem a El Rey, e lhe deu a entender, que o que elles poderiaõ pedir, se lhes poderia conceder; e o Conselheiro Tournon lhe disse muy judiciosamente. *Monsenhor. Não haverã sempre Ministros tam prudentes como V. Emin. Poderã vir algum, que emprenda cosas contrarias ao Estado; e se os Reys senãõ costumarem a ouvir as representaçoens do seu Parlamento, poderã não achar remedio, para impedir a destruiçaõ do seu Reyno.* A 23. visitou o primeiro Presidente aos Presidentes das cinco Cameras, e lhes deu parte do que se havia passado em *Compiègne*. Elles se mostráraõ sempre firmes, allegando existirem ainda as razões da sua queixa; e que não continuariaõ no exercicio dos seus empregos, sem se lhes concederem algumas condiçoens. O primeiro Presidente quiz voltar a *Compiègne* a 27. para dar conta a El Rey do que havia passado; mas como Sua Magestade estava de caminho para *Versalhes*, onde chegou no primeiro do corrente, teve ordem para dilatar o negocio até à sua chegada. A 2. foraõ a sua caza os Deputados dos Ministros demitentes, aos quaes

quas declarou haver recebido hum Decreto del Rey, em que lhes ordenava, que tornassem a exercitar os seus empregos. Passou depois a Versalhes, e deu parte a Sua Magestade da resolução com que os ditos Ministros se achavaõ, e do que pretendiaõ; porẽm Sua Magestade quer, que elles reconheçaõ primeiro o seu crime, que implorem a sua clemencia, e lhe peçaõ perdaõ. Espera-se com grande impaciencia o caminho que toma negocio tam importante.

Monf. de Audiffret, Enviado extraordinario de Sua Magestade em Lorena, se despedio a 29. do passado da Duqueza viuva, à qual declarou, que Sua Magestade Christianissima o mandava recolher; porque não era razão, ter hum Ministro com o caracter de Enviado extraordinario, em hũa Corte onde não residia o Soberano. A 28. do mez passado fez o Bispo de Soissons, a cerimonia de bautizar o sino da Parroquia Real de Compiègne, e foy seu padrinho o Marquez d' O, em nome de SS. Mag. havendo El Rey dado tres peças de Hollanda, de quinze varas cada hũa, para se fazer a camiza do mesmo sino.

P O R T U G A L. Lisboa 7. de Agosto.

Quinta feira da semana passada, por ser dia dedicado à festa do gloriozo Santo Ignacio de Loyola, Fundador da Religiaõ da Companhia de Jezus, foy a Rainha nossa Senhora, com o Senhor Infante D. Pedro à Igreja de S. Roque da Caza Professa dos mesmos Religiozos. No Sabbado com a occasiaõ do Jubileo da Porciuncula, vizitou a mesma Senhora, acompanhada da Princeza do Senhor Infante D. Pedro, e da Senhora Infante D. Francisca a Igreja de Santa Cruz do Convento dos Padres Capuchos Francezes; e dalli foraõ à sua costumada devoçaõ de nossa Senhora das Necessidades. Na segunda feira vizitaraõ a Igreja do Real Mosteiro de S. Domingos desta Cidade, onde se celebrava a festa deste gloriozo Patriarca. A 28. do mez passado partio do porto desta Cidade, para o da Bahia de todos os Santos, a nao de guerra nossa Senhora da Nazareth, de que foy por Capitaõ Diogo Pereira de Caldas. A 2. do corrente partio a correr a costa, e cruzar contra os Saletinos a nao de guerra Hollandeza *Spiegelbosch*, à ordem do Capitaõ Joaõ de Crauwelaar. Acham-se aparelhados, e à carga 11. navios para a Bahia, 1. para o Maranhão, e Graõ Pará, e outro para o Rio de Janeiro.

A Relaçãõ da restauraçãõ de Oran se acharã aonde se vendem as gazetas, e na loja de Manoel Diniz a Cordoaria velha.

Sabio impresso o livro Chave do Paraizo, obra espiritual, e que serve para todo o enfermo, e para todo o Sacerdote assistir-lhe até espirar, como tambem para os q̃ lhe assistirem; achar-se ha aonde se vendem as Praticas Judiciaes até a sexta parte, e as Praticas Criminaes.

Na Offic. de Pedro Ferreira. Impres. da Seren. Rainha N. S. Cõ as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 14. de Agosto de 1732.

I T A L I A

Napoles 24. de Junho.

Ecolheram-se as galès deste Reyno, depois de haverem cruzado quinze dias sobre o cabo de *Palinuro*, sem haverem encontrado nenhum dos corsarios de *Barbaria*, que tres semanas antes tinhaõ tomado duas barcas Napolitanas, que vinhaõ carregadas de mantimentos para esta Cidade. Das duas naos de guerra, que daqui sahiram tambem para o mesmo

R effeito, temos a noticia, de haverem surgido na bahia de *Palermo*, sem haverem encontrado nenhuma embarcaõ inimiga. O Principe de *Lobkowitz* se embarcou em hum navio Inglez para *Sicilia*, a tomar posse do governo da Cidadela de *Palermo*, de que o Emperador lhe fez mercè. Prenderam naquella Cidade a *Mons. de Cheraz*, Secretario de guerra do Reyno de *Sicilia*, por crime de descaminhos, e mau uzo do seu emprego. Daqui partio o Conselheiro *D. Mario Cerillo*, e o Juiz *D. Miguel de Bonis*, para tirarem devassa das suas culpas; e temos a noticia, de haverem chegado, e tido algumas conferencias sobre aquella materia com o Conde de *Sastago*, o qual tem ja exercitado o cargo de Vice-Rey hum anno, além do tempo, que se destinou ao seu governo; e como este se deve prover brevemente, o Principe de *Cariati* partio daqui para *Viena* a sollicitallo. Quinta

feira chegaraõ aqui o Principe de Mansfeld, e o Feld-Marechal Conde de Marulli, o primeiro de Alemanha, o segundo de Belgrado, para tomar os banhos das Caldas, que ha na vizinhança desta Cidade, que os Medicos lhe aconselharaõ, para lhe restabelecer a sua saude. Mandou-se levantar o sequestro, que se tinha feito nos bens, que a Caza Barbarino possue neste Reyno; e entrou de posse delles o Cardeal deste apelido, que logo largou a D. Mafeo Barbarino seu sobrinho, o feudo de S. Vitorino, para que o logre, em lugar da penção, que Sua Magestade Imperial lhe tinha dado, nos feudos daquella Caza. Do Cardeal Coscia temos a noticia, haver votos em huma Congregação, que fosse posto em custodia no Castello de Santo Angelo; porèm resolveo-se, que no mesmo Convento de Santa Praxedes, aonde elle se acha, se lhe fizessem perguntas, na presença dos Cardeaes Barbarino, Imperial, e Lourenço Altieri, que sam as cabeças das tres Ordens Cardinalicias.

Florença 1. de Julho.

NO dia 13. do mez passado se festejou no Paço o nascimento da grande Princeza de Toscana Anna Maria Francisca de Saxonia Larenburgo, mulher do Gram Duque, que entrou naquella dia nos 61. annos da sua idade, e vive ha muitos em Praga, separada de Sua Alteza Real. O Infante D. Carlos se acha muy divertido nesta Cidade gastando os dias na caça, e na pesca, e as noites na comedia, e faz grande gosto desta assistencia. A 20. do mez passado lhe mandou o Gram Duque dous fermozos cavallos da sua cavalhariça, exercitados na caça; e a 24. dia de S. Joã Bautista passando a varanda da guarda dos alabardeiros, e sentado debayxo de hum magnifico docel, recebeu em nome do Gram Duque a Omenagem dos Estados deste Ducado, e dos Paizes, que delle dependem; e durante esta cerimonia estiveraõ formadas na praça grande, defronte do Palacio Ducal as guardas de Couraças Alemãs, e as Tropas das guarniçoens das fortalezas desta Cidade. Acabado este acto, foy ouvir Missa à Igreja de S. Joã acompanhado dos Tribunaes, e da principal Nobreza. De noite montado em hum fermozissimo cavallo, assistio a huma magnifica cavalcata, acompanhado do Conde de Sant-Estevan, do Duque Corfini, e de D. Lelio Caraffa, Capitam das suas guardas. Por morte do Marquez Justiniani, nomeou o Infante para seu Mordomo mór da semana, ao Cavalleiro D. Fernando de Narvaes, e Sãvedra; e para Gentishomens da sua Camera o Principe D. Filippe Corfini, e o Marquez de Albizi, moço. Mandou o Gram Duque armar huma das suas galès em Leorne, para sair a corço, à ordem do Cavalleiro *Azzi*. A 23. entrou no porto daquella Cidade huma salua de *Lipari*, com hum bergantim, que aprezoou

com

com onze Turcos; o qual havendo saído de *Alaffio*, fora rendido a 19. nos mares de Genova por hum Corsario de Argel, que tomando a seu bordo os Christãos, que nelle hiaõ, o mandava para Argel, com a referida equipagem. A 13. entrou naquelle porto o Balio Monf. de Vattan, com quatro naos de guerra Francezas. O Conde de Charny lhe deu a elle, e a todos os Officiaes da mesma Esquadra hum magnifico banquete. A 16. se fez à vela, e corre a voz que vay a Argel, a pedir satisfação à Regencia, dos insultos que os seus Corsarios tem feito ao pavilhão Francez. A 17. entrou huma Tartana Franceza, vinda de Argel, com doze dias de viagem, e refere o Patraõ, que os Argelinos se achavaõ notavelmente consternados, pelos grandes aprestos que se faziaõ em Hespanha; que tinhaõ mandado suas mulheres, seus filhos, e os seus moveis mais preciozos para as montanhas; que a Regencia tinha recorrido por hum Deputado a Constantinopla, a pedir soccorro ao Graõ Senhor; e que entretanto havia mandado hum reforço de 9U. homens para Oran: que todos os corsarios daquella Cidade estavaõ dezarmados, excepto duas barcas de 20. peças cada huma, que se achavaõ ainda no mar. A mesma noticia se confirma por hum navio Francez, que chegou de Argel ao porto de Genova.

Genova 8. de Julho.

A Inda se achãõ prezos na Torre desta Cidade os cabeças dos descontentes de Corfega; mas entende-se que serãõ brevemente postos na sua liberdade, pela mediação do Emperador. Sabado chegãõ dezanove setias daquella Ilha, com Tropas Alemãs, comboyadas por huma galè da Republica, em que veyo o Principe de Brandemburgo Culmbach, cunhado del Rey de Dinamarca, a quem a Regencia hospedou, e comprimentou com distincam particular. Não faltaõ já mais, que dous batalhoens, que virãõ com o Principe de Wirtemberg, porque os outros tres ficarãõ naquella Ilha, até se dar à execuçaõ tudo o Capitulado. Toda a artelhatia que servio naquella guerra, voltou já, e chegãõ com ella todas as armas dos rebeldes. Nomeou a Republica para ir a Vienna por seu Ministro, e render o Marquez Pelavicino, a *Cezar Cattaneo*. Entregãram-se os dias passados por ordem da Regencia, a Monf. de Campredon, Ministro de França, 34U600. libras, para satisfação do navio, que se queimou aos Francezes, na vizinhança de Corfega.

As cartas de Argel referem as grandes preparaçoens, que naquella Cidade se fazem para a sua defença, no cazo que seja atacada pelos Hespanhoes; que o molhe velho, e novo estam guarnecidos de Tropas, e artelhatia; e que se achãõ actualmente naquella Cidade de 14U. homens de Tropas regulares, sem contar as milicias da Cidade;

dade; e que a Regencia poderá pôr em Campanha hum corpo de Cavallaria, que tem mandado reforçar a guarnição de Oran, para onde fizeraõ partir tambem alguns Engenheiros Estrangeiros, para ensinar aos nacionaes a defender as suas fortificaçoens.

Veneza 5. de Julho.

C Hegou a 23. do passado a esta Cidade o Principe Pio, novo Embayxador do Emperador, e se alojou no Palacio que occupava o Conde Bolanhos seu antecessor. Esta Republica se acha muy sentida do succello que houve em Roma, onde alguns esbirros mataram tres criados do seu Embayxador, e mandou pedir a Sua Santidade lhe dê satisfacaõ prompta, conveniente, e publica. Sexta feira passada se receberam cartas de Constantinopla de 20. de Mayo, com avizo, de que *Ali-Bachà*, General do Exercito na Persia, havendo feito executar exactamente os artigos da paz, concluida ultimamente entre a Corte Ottomana, e o Sophi; e em particular o que tocava a evacuaçaõ da Cidade de *Taurizio*, que se mandou largar aos Persas; havia partido para Constantinopla, onde tomara posse do cargo de *Gran Vizir*, com applauso universal, assim das milicias, como do povo: que tudo se acha ao presente em locego naquella Cidade; e só se continuava em trabalhar na construcão de muitas naos de guerra.

HELVECIA. *Schashausen 8. de Julho.*

OS Deputados dos treze Cantoens se achão actualmente juntos em *Bade*, para ponderarem a resposta, que se deve dar ao Embayxador de França, sobre a renovaçaõ que pretende se faça da aliança de Sua Magestade Christianissima com todo o Corpo Helvético; porèm duvida-se que este negocio tenha o feliz succello que se deseja, por se achar a mayor parte dos Cantoens dezunidos nos pareceres. Os Protestantes pedem, que se confirme o Tratado feito em *Arau*, no anno de 1715. por hum artigo preliminar. Os Catholicos querem, que o tal Tratado se annulle, e se forme outro, onde o interesse dos treze Cantoens em geral fique conseguindo maiores vantagens; e esta opposiçaõ de pareceres, farà com que o Embayxador de França se não ache nesta Assembleia; antes corre a voz, que se restituirão brevemente a França.

ALEMANHIA.

Vienna 5 de Julho.

AS ultimas cartas de Carlesbade nos asseguraõ lograrem Suas Magestades Imperiaes laude perfeita, e irem continuando os remedios dos banhos com bom succello, o que proseguirão até 12. do corrente, em que determinaõ partir para Praga: que a 20. sahiraõ de Praga para Lintz: que irão a 26. a *Kirnberg*; e a 29. a *Gemunde*,
para

para alli se divertirem na caça; a 6. de Agosto tornarão para Lintz, onde a 10. receberà o Emperador, com as ceremonias costumadas a Omenagem dos Estados da Austria superior. Mons. Ribienno, architecto do Emperador para as obras de theatro, partio para Lintz, com alguns pintores, a fazer as dispoziçoens necessarias, para humna Opera, que se ha de representar nos dias, em que alli se detiver a Corte. A Senhora Archiduqueza Maria Anna, se acha totalmente convalecida, e já no primeiro do corrente foy com a Senhora Emperatriz viuva ao Convento de *Reinweck*. O Duque de Lyria, Ministro delRey Catholico, que estava de partida para Florença, tem suspendido a sua viagem, até que o Emperador lhe conceda a dispensa de idade, que o Infante D. Carlos lhe pede, para lhe levar o acto. Escreve-se da *Istria*, haver a Republica de Veneza mandado publicar hum Decreto, pelo qual ordena, que todos os passageiros fação quarentena de 42. dias, por haverem ainda alguns indicios de peste na Dalmacia; mas muita gente entende, que a Republica se serve deste pretexto para encobrir outras idéas; e não tem duvida, que humna quarentena tam dilatada, serà de grande prejuizo à proxima feira de *Trieste*, que ha de começar a 10. do mez proximo. Levaram-se ao banco Imperial 200U. florins, por conta da soma de 760U. com que o Clero do Principado de Transilvania deve de contribuir todos os annos. Escreve-se de Milão, ter o General Conde de *Stampa*, concluido o cazamento do Principe Eugenio de Saboya, moço, com a Princeza, filha unica, e herdeira do Duque de *Massa*, e *Carrara* defunto, e que os despozorios se celebrarão brevemente.

Sobre as queixas que ao Duque de Lorena se fizeraõ da parte dos Protestantes da Hungria, de se haver o Clero Catholico apossado de algumas das suas Igrejas, Sua Alteza Real, depois de haver conferido este negocio com os Senadores do Reyno, ordenou, q̄ tudo se repozesse no Estado antigo. Este Principe partio a 2. do corrente de *Presburgo*, com o Conde de *Neuperg*, e seis Senadores do Reyno, para ir ver *Buda*, e as principaes fortalezas do Reyno de Hungria.

Berlim 10. de Julho.

Chegou ElRey a *Magdeburgo* a 29. do passado, e achou todos os Regimentos daquella guarniçaõ em muito bom estado, particularmente o de *Couraffas* do Conde de *Truchses*. Entende-se, que quando Sua Magestade fizer a revista do Regimento do Principe herdeiro de *Anhalt*, darà o que vagou por morte do General de batalha *Dockum* ao Principe Eugenio, filho quarto do Principe de *Anhalt* reynante, que he o seu Coronel Commandante; e ha ao presente nas Tropas de Sua Magestade Prussiana seis Regimentos commandados por Principes desta Caza, entrando neste numero o

de

de Anhalt-zerbst. Recebeo Sua Magestade hum Expresso com a agradavel noticia, de se haverem trocado as ratificaçoens do Tratado de concerto, que se fez entre Sua Magestade, e o Principe de Nassau-Orange, como que se achão inteiramente ajustadas as differenças, que havia entre estas duas Potencias, sobre a successão dos bens, delRey Guilhelmo III. da Graã Bretanha. A Princeza Real, mulher do Principe herdeiro de Brandemburgo Bareith, que aqui se esperava com impaciencia, não poderá vir tam cedo, pelas incommodidades, que lhe cauza a sua prenhez. A 3. do corrente chegou a esta Corte o Marquez de *Chetardye*, Capitaõ das Tropas delRey de França, para ter cuidado dos negocios de Sua Magestade Christia-nissima: já tem estado em conferencia com o General de *Borck*, primeiro Ministro de Sua Magestade, a quem entregou as suas cartas credenciaes. Tem chegado aos Estados de Sua Magestade. 50. pessoas, expulças do Arcebispo de Salzburgo, para povoar varias partes deste paiz, e se esperaõ ainda muitos mil.

Hannover 11. de Julho.

ELRey da Graã Bretanha fez Sabbado passado a revista das suas guardas do corpo; e a 8. a dos dous batalhoens das guardas de pé; e segunda feira, ou terça fará a revista geral de hum Corpo de Tropas, que tem ordem para se ajuntar a huma legoa desta Cidade; e consistirá em dezoito Regimentos de Infantaria, e Cavallaria, comprehendidas as referidas guardas. Monf. de Berkentien, Enviado delRey de Dinamarca, deu o parabem a Sua Magestade de haver chegado com feliz successo a este paiz. O mesmo comprimento vieraõ fazerlhe dous Deputados da Cidade de *Hamburgo*, e dous da de *Bremen*, e a todos recebeu Sua Magestade com grande benevolencia. O Conde de *Kinske*, Ministro do Emperador, que tinha vindo de Inglaterra, acompanhando a Sua Magestade, partio a 6. para *Carlesbade*, onde foy chamado por parte do Emperador.

F R A N C. A. Paris 19. de Julho.

O Primeiro Presidente do Parlamento, não pode alcançar a 2. deste mez audiencia delRey; mas tornando a 4. a Versalhes, acompanhado do Presidente Monf. le Pelletier, e com Mefieurs Souler, e Delpech, Conselheiros da Camera grande, teve a honra de ver a Sua Magestade que lhes disse; que concedia aos Ministros das Inquiriçoens, e supplicas até 7. deste mez, para tornarem a continuar os seus empregos. No dia seguinte concorreraõ todos os Deputados das Cameras do Parlamento a caza do dito primeiro Presidente, o qual lhes deu conta das ordens delRey, sobre cuja ponderaçãõ, se ajuntaraõ de tarde as Cameras de Inquiriçoens, e supplicas, cada huma em caza do seu Presidente, para deliberarem o que deviaõ fazer.

A 6. tornou o primeiro Presidente a Versalhes, onde no dia seguinte pelas dez horas teve audiencia delRey, que lhe explicou qual era a sua vontade sobre o negocio que se tratava; e voltando no mesmo dia a Pariz, deu conta à Companhia de tudo o que se havia passado. A 7. andou o Balio, ou guarda dos Paços do Parlamento por caza dos Livreiros, e Impressores, e tomou todos os exemplares das duas Pastoraes do Arcebispo de Pariz, da Pastoral do Bispo de Rhoddes, e dos da Advertencia do Bispo de Marselha, que haviaõ dado occasião a estas disputas; e a 8. pela manhã tornou a Versalhes o dito Presidente, com os Presidentes chamados a *Mortier*, seis Conselheiros da Camera grande, e os Procuradores Regios, para pedirer perdão a ElRey, para as sete Cameras, que tiveram a desgraça de incorrer na sua indignação; e depois da fala, que o primeiro fez, lhe respondeo o Chanceller em nome delRey: *Que Sua Magestade estava muy satisfeito do procedimento da Camera grande; e que attendendo à sua intercessão, perdoava aos Ministros das outras o crime da sua desobediencia, e os restabelecia nas suas funções; e depois se alargou o Chanceller muito em elogiar a paciencia, e clemencia delRey, em soffrer, e perdoar huma opposição tam viva à sua Real vontade, a que o mesmo Senhor acrescentou: Que lhe era infinitamente mais agradavel o perdoar, do que punir; e que esperava, que os que tam fortemente o haviaõ ultrajado, lhe fariaõ perder a memoria desta offença, pela prudencia com que obrariaõ daqui por diante, e acabou com esta Advertencia: Que se segunda vez reincidissẽem nesta culpa, não deviaõ esperar perdão,* e logo ordenou ao Chanceller, lhes entregasse os actos que tinha das suas demissoens. Depois da audiencia foraõ todos estes Ministros convidados a jantar huns em caza do Cardeal de Fleury, outros em caza do Chanceller, e alguns em caza do Guarda dos Sellos. Voltaraõ pelas seis horas da tarde a Pariz, e o primeiro Presidente deu logo parte aos Deputados de todas as Cameras de tudo o que se tinha passado. Estes se ajuntaraõ logo cada hum em caza dos seus Presidentes, no que continuaraõ no dia seguinte; e de tarde pelas cinco horas foraõ os Presidentes das Inquiriçoens, e supplicas a caza do primeiro Presidente do Parlamento, e lhe pediraõ as suas demissoens, assegurandolhe, que elles se conformavaõ com as disposiçoens de Sua Magestade. O primeiro Presidente lhes entregou as demissoens; e a 10. pela manhã se ajuntaraõ todas as Cameras na grande, e se separaraõ pelas onze horas, depois de terem resolutõ fazer algumas representaçoens a Sua Magestade. No mesmo dia chegou de Italia o Cardeal de Polignac. O Nuncio do Papa, que devia fazer a 6. a sua entrada publica, a defrino por haver adoecido com farampaõ o Principe de Lambesc, que S. Mag. tinha

comeado

nomeado para seu conductor. O Principe Constantino de Rohan-Guemenee foy nomeado Coadjutor do Bispo Principe de Strazburgo.

P O R T U G A L. Lisboa 14. de Agosto.

NA quarta feira da semana passada se divertiraõ na real Tapada de Alcantara a Rainha noJa Senhora, os Principes, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Pedro. Na quinta feira por ser dia dedicado á festa de S. Caietano, foy a mesma Senhora com a Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca vizitar a Igreja dos Clerigos Regulares da Divina Providencia, que festejavaõ este gloriozo Santo, fundador da sua Ordem. Na festa feira de manhã deu principio a Rainha á sua devoçaõ das dez festas feiras de S. Francisco Xavier, começando pela Igreja de Santo Antaõ dos Padres da Companhia de Jesus; e no Sabbado foy á sua costumada devoçaõ da Senhora das Necessidades. No Domingo se divertiraõ na Tapada em atirar aos gamos a Rainha, Principe, e Infantes.

Por carta escrita de Tibaës no dia 31. de Julho se recebeu a noticia, de que em huma grande trovoadã, que naquelle sitio houve á tarde de 29. do dito mez, cahiraõ dous rayos, hum na cerca do dito Mosteiro, outro na sua vizinhança; que o primeiro deu em hum canto do tanque de hum grande viveiro de peixes, que alli tem os Religiosos, e consumindo hum gato de ferro que segurava a uniaõ de duas pedras, entrou no tanque, e o furou, e correo todo em roda, e subindo pelas quatro piramides que o guarnecem, as despojou das parreiras com que se cobriam, tirandolhe folha por folha, e entrando depois em huma Ermida, ou Capella do Glorioso Patriarca S. Bento que ha na mesma cerca, curiosa, e ricamente adornada, onde se achavaõ de joelhos o Religioso administrador das obras com outras pessoas de trabalho que alli se tinhaõ recolhido, fugindo à tempestade; rompeo a abobeda, levantou toda a cornija que guarnece o frontespicio, deixando-lhe inclinada para huma banda a Cruz do remate, furou a Capella em sete partes, comeu o ouro do retabolo, e o da cornija interior, e estando nella tanta gente, só queimou ao Religioso hum bocadinho da tunica, deixandolhe sobre o joelho huma nodoa da grandeza de hum tostaõ, e fez dar com hum tijolo nas costas de hum homem que cahio no chaõ, ou com a força do tiro, ou com o fulto. O segundo deu sobre huma Oliveira que fica por detrás da Igreja, e a fez em pedaços, e saltando estes muy longe, e havendo naquelle campo em pequena distancia gente que andava faxando milho, e o gado do Convento, a ninguem offendeo, o que os Religiosos attribuirãõ a milagre do seu Glorioso Patriarca, e assim passaraõ logo em Comunidade ao Coro a cantar o *Te Deum*.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 21. de Agosto de 1732.

R U S S I A.

Petrisburgo 1. de Julho



Os Embaixadores da China foram a 18. do mez passado ao porto de Petershoff, onde estiverão a bordo de hum hyacte. Passarão depois a Cronstadt, onde o Almirante Gordon lhes fez ver a Armada, e tudo o que ha mais notavel naquelle porto. Dizem, que esta semana terão audiencia de despedida, e que partirão brevemente para o seu Paiz com muitos homens de negocio Russianos, que pedirão à Emperatriz permissão para os acompanharem até Nanquim. Chegãrão pelo canal de Ladoga muitas embarcaçoens carregadas de mercadorias de toda a sorte, e particularmente as da Persia, que vierão por Derbent, e se esperavaõ com impaciencia na Corte. Fala-se em que será promovido a Conselheiro do gabinete da Emperatriz o Conde de Schaffirof, que ajustou o ultimo Tratado de paz, entre esta Coroa, e a da Persia. Todos os Regimentos que haviaõ partido para Derbent, antes da assignatura do referido Tratado, tiveram ordem para fazer alto, e marchar para a Ukrania Russiana, para onde se tem mandado hum grande trem de artilharia, que se hade repartir pelos fortes, que se fabricaraõ na fronteira daquella Provincia. Havia-se escrito de *Bender*, que o Bachà daquella Praça, recebera ordem para formar nella consideraveis

M m

almazens

almazens de viveres; e restabelecer tres, ou quatro fortes, que os Turcos tinham ao longo dos rios *Pruth*, e *Boristhenes*. Allegurava-se que o Gram Senhor tinha actualmente aquartellado em varias partes daquella fronteira, hum Exercito de 120U. homens, de que os 60U. eraõ Tartaros, e que ainda que não faziaõ nenhum movimento, se suspeitava, que esperavaõ occasiaõ propicia, para se fazerem senhores de alguns desfiladeiros, e entrarem nas terras da Emperatriz. Estes avizos foraõ confirmados por muitos correys. Sua Magestade Imperial mandou logo ordem ao Feld-Marchal Conde de Weisbach, que vinha em caminho para esta Corte, voltasse para aquella Provincia, e cuidasse muito na segurança della. A mesma Senhora tinha determinaçõ recolherse mais cedo do que dezejava a Moscova, para ficar mais perto daquelle paiz, e dar mais promptamente as ordens necessarias para a sua defença. Soube-se depois, que as Tropas Turcas, que se achavaõ aquartelladas nas vizinhanças de Derbent, foraõ mandadas pelo Sultaõ para aquella districto, para as apartar de Constantinopla, onde poderiaõ favorecer os designios de alguns sediciosos; e que os Tartaros que alli se achavaõ, seriaõ obrigados a retirar-se, porque o Gram Senhor lhes não tinha dado ordem, para emprenderem nenhuma acçaõ; e que além disto, as ribeiras do Boristhenes se achãõ tam bem defendidas, que elles tomarãõ o partido de retirar-se, em consumindo as forrages do sitio em que estaõ acampados; e assim Sua Magestade não fará daqui todo este Inverno, no qual se divertirá com a representaçãõ de huma Opera magnifica, para cujo effeito mandou vir os principaes actores da Opera de Hamburgo. O Almirante Gordon, mandou sair do porto de Cronstadt toda a Esquadra, que tinha aparelhado para exercitar os marinheiros, e a fez dar fundo na foz do rio *Neva*, onde se ha de deter, até à chegada da Emperatriz, que irá brevemente vella. A 27. do mez passado se lançou ao mar huma fragata de 44. peças, na presença de Sua Magestade que no mesmo dia foy ver os fermozos cavallos, que o Emperador dos Romanos lhe mandou para hum coche, e outros que chegãõ de Hespanha, ficando muy satisfeita de huns, e outros. O General Lessi, Comandante das Tropas Ruffianas, nas costas de Curlandia, teve ordem para guardar cuidadosamente os postos que occupaõ. Ao Conde de Munick, como Generalissimo das Tropas que estaõ aquartelladas nas Provincias conquistadas a Suecia, fez Sua Magestade a mercè de poder prover os postos que nella vagarem desde Capitaõ até Alfeses inclusivè. O Conde de Osterman, Vice-Chancellor, deu parte a todos os Ministros Estrangeiros, que aqui estaõ, da conclusãõ do novo Tratado, que se assignou em Copenhague entre Sua Magestade, e ElRey de Dinamarca; em virtude do qual

qual se restabeleceu o Commercio, que estava interrompido, havia muitos annos entre as duas nações, e se diminuirão os direitos de entrada, que costumavaõ pagar as mercadorias, que vinhaõ em navios Dinamarquezes.

P O L O N I A. *Varsovia 27. de Junho.*

AS Dietas pequenas da Polonia grande, se devem ajuntar a 7. do mez proximo, para a cleyçam dos Nuncios, que ham de mandar à Dieta geral; e o Gram Chanceller passou àquella Provincia, para assistir a estas Assembleas. O Tribunal de Radom, que se separou a 14. do corrente, mandou a ElRey hum mapa de todos os negocios, que nelle se expediraõ; e Sua Magestade ficcu contente, de saber o modo com que procederaõ os Ministros de que elle se compoz este anno. Os Regimentos que devem formar o campo de Villanova, se achaõ aquartellados nos lugares vizinhos desta Cidade, onde se deteraõ até ElRey fazer a revista geral, que está differida, para 3. de Agosto proximo. O acampamento durará só dezoito dias. O trem da artilharia constará de 36. canhoens, de que veyo huma parte de Dantzick, outra de Smolenko. Fez-se escolha de trezentos homens do Regimento das guardas da Coroa, para entrar de guarda no quartel delRey, e já marcharaõ a ocupar o posto, que para elle se tem demarcado. O Exercito se estenderá desde *Czerniakow* até *Villanova*. Dizem, que immediatamente depois de acabada a Dieta geral, voltará ElRey a Saxonia, para alli passar o Inverno. Mandou Sua Magestade por Ministro a Constantinopla a Mons. *Sierakuski*, e por Enviado extraordinario ao Khan dos Tartaros a Mons. *Malinski*, e ambos partiraõ a semana passada.

S U E C I A.

Stockholmo 27. de Junho.

ACorte se acha ainda repartida por *Orebroe*, e *Dontingholm*; mas tendo ElRey avizo de Petrisburgo, que a Emperatriz da Russia mandava sair huma Esquadra ao mar, fez logo passar ordens, para que com toda a diligencia se armem tres fragatas, e vam logo ao golfo de Finlandia, a observar os seus movimentos. Tambem mandou ordem ao Baram de Cressau, que assiste por seu Ministro em Vienna, para que logo passe à Corte de Polonia, a executar huma commissão, sobre que S. Magestade lhe manda as instrucçoens necessarias.

D I N A M A R C A.

Copenhague 8. de Julho.

VOltaraõ Suas Magestades no primeiro do corrente de *Fredensburgo* para esta Cidade, donde foraõ ver as naos que chegaraõ da India Oriental; as quaes ao presente se estaõ descarregando para no fim deste mez se venderem em leilaõ as mercadorias que nellas vierão

vieraõ. Affegura-se que Suas Magestades irãõ brevemente passar alguns dias na sua caza de *Campo de Walloe*, com o Principe Real, e a Margravina *Culmbach-Bareith*. Partio para Noruega por ordem de Sua Mag. Mons. de *John*, com algumas pessoas peritas no uso das minas, para verem as de prata, que alli se descobriãõ, e fazerem as dispoziçoens necessarias, para se aperfeiçoar o trabalho dellas. Chegou hum Correyo de *Hannover*, com despachos importantes do Conde de *Rantzau*, Ministro de Sua Magestade na Corte del Rey da Graã Bretanha. Recebeo-se a noticia, de haver chegado a *Cristiania* outro Conde do mesmo Titulo, que El Rey mandou por Governador do Reyno da Noruega. Continua-se a trabalhar com muito calor na contrucção de algumas naos de guerra, para augmentar as forças navaes deste Reyno.

A L E M A N H A. *Hamburgo* 18. de Julho.

O Magistrado desta Cidade, fazendo reflexãõ nos prejuizos, que se seguem de se observar a Ley da emancipaçaõ, fizeraõ nella hum mudança, pelo que toca à mayoridade dos filhos; e em consequencia desta resoluçaõ, os moços que ficavaõ sendo mayores, em cumprindo dezoito annos, o naõ ficaraõ sendo, se naõ depois de 22. e as moças, que se mancipavaõ de quatorze, o naõ poderaõ conseguir, se naõ depois de cumprir os dezoito. As cartas de *Hannover* nos dizem, que El Rey da Inglaterra tinha feito hum promoção de Officiaes Generaes nas Tropas do seu Eleitorado; que se faziaõ preparaçoens para formar hum campo militar nas visinhanças de *Herrenhausen*; e que a 14. determinava fazer a revista de doze Regimentos de Infantaria, e dezasete Esquadroens de Cavallaria que estavaõ em marcha para aquelle sitio, para onde Sua Magestade havia partido no mesmo dia pelas nove horas da manhãa, e passou logo a hum grande prado, onde já se achavaõ as ditas Tropas, q o receberaõ com huma descargageral de artilharia. Fez huma volta às linhas, e foy para a tenda que se lhe tinha preparado, onde achou o Feld-Marchal *Baram de Bulow*, o Principe *Jorge de Haffia-Cassel*, o Principe de *Nassau Siegen*, os Condes de *Lippa*, *Oldenburgo*, e *Witgenstein*, os ^{Militares} Estrangeiros, e tres seus Conselheiros de Estado, com outras muitas pessoas de distincão. As Tropas fizeraõ alguns exercicios, e Sua Mag. voltou à noite para *Herrenhausen*, donde todas as manhãas sahe ao campo a continuar a revista das mesmas Tropas.

Em *Margantheim* foy eleyto para Gram Mestre da Ordem *Teuthonica*, na Alemanha, e Italia, (cuja dignidade logra o titulo, e honras de Principe do Imperio) o Eleitor de Colonia, que com seu irmão o Duque *Fernando de Baviera*, partiraõ a 13. de *Schwetzingen*, onde estiverãõ com o Eleitor Palatino, para *Margantheim*, a tomar posse d esta nova Dignidade.

Vienna 12. de Julho.

OS ultimos avizos de *Carlesbade* dizem, que a Emperatriz tinha acabado a 2. do corrente o remedio dos banhos, e que o Emperador os continuaria ainda alguns dias. O Duque de Lorena que tinha ido a *Buda*, recebeu hum Expresso do Emperador, que lhe fez deixar a viagem, que determinava fazer a *Belgrado*, e se espera brevemente de *Presburgo* nesta Cidade. Chegou hum Correyo de *Sevilha*, com huma carta, escrita pela propria mão del Rey Catholico para o Emperador, sobre a dispença pretendida, para o Infante D. Carlos; e o Conde *Salvatico*, Ministro de Parma, despachou outro com a Copia da resolução que sobre este negocio se tomou no Conselho Aulico, e foy mandada ao Emperador, a qual conforme se assegura, contem em substancia. *Que o Emperador por importantes razoes não pôde conceder ainda dispença de idade ao Infante D. Carl s; porém que lhe concederia a Investidura dos Ducados de Parma, e Placencia, depois de se haver convindo em algumas condiçoens, de que Sua Magestade Imperial faria ainda declaração.* Alguns avizos de *Constantinopla* dizem, que o Gran Senhor fizera declarar ao Embayxador da Graã Bretanha, que no cazo, que os Hespanhoes empredessem alguma couza contra as Respublicas de *Barbaria*, que estão debayxo da sua protecção, não poderia Sua Alteza deixar de as assistir com o seu poder; que assim rogava ao Embayxador, quizesse participar esta noticia a El Rey seu amo, para que elle empregasse os seus bons Officios com El Rey Catholico, a fim de deixar os designios que tivesse concebido contra as ditas Respublicas. O Ministro da Regencia de *Tunes*, pediu audiencia ao Conde de *Daun*, Vice Presidente do Conselho Aulico de guerra, dizendo, que lhe queria comunicar a materia da sua commissão; porém o Conde se excuzou de lhe falar, mandandolhe dizer, que esperasse pelo Principe *Eugenio de Saboya*, que chegaria brevemente a esta Cidade. O Eleitor *Palatino* mandou distribuir pelos Ministros do Conselho Aulico hum Memorial, em que se fala muy amplamente sobre a successão dos Ducados de *Berguen*, e *Juliers*; e entende-se, que a Corte Imperial não decidirá couza alguma, sobre este particular, se não depois de ver se pôde ajustar amigavelmente as partes que nelle se intereção.

P A I Z B A I X O. *Bruxellas* 21. de Julho.

OS dous Deputados *Carpentier*, e *Bernard*, que tinhão ido a *Londres*, solicitar a restitução de hum navio de *Ostende*, tomado no anno de 1721. pelos Inglezes, voltãraõ os dias passados muy satisfeitos do bom successo da sua viagem, por lhes haverem dado esperanças os Ministros daquella Corte de alcançarem huma satisfação razoavel, tanto que Sua Magestade *Britannica* se recolher

dos

dos seus Estados de Alemanha. A 16. do corrente se recebeu hum Expresso de *Carlesbade*, com ordem do Emperador, para: logo se relaxar a nao Zelandeza, que foy embargada em Ostende, com toda a sua carga, e sem se peitender della nada, ou seja com o protexo de gasto, ou com qualquer outro, que se podesse allegar; ficando sempre salvo o direito às partes, que allegarão peitênçoens para a sua tomada, em represalia de hum dos seus navios, que lhes foy tomado, de que poderão pedir a restituçam à Companhia Hollandeza das Indias Occidentaes; e em execuçam desta ordem, se entregou logo no dia seguinte o dito navio. Chegou depois segundo Expresso de Praga, com despachos sobre a mudança do ministerio deste paiz, pelos quaes parece não ser ainda certo, que o Conde de Harrach foy nomeado para succeder no cargo de primeiro Ministro, e Mordomo mór da Senhora Archiduqueza Governadora, em lugar do Conde Visconti, nomeado pelo Emperador, para Vice-Rey de Napoles, cuja mulher partio a 16. para Milam, onde ha de esperar ao Conde seu marido. Os Deputados de certos Paizes deste Estado, tem feito algumas representaçoens ao Governo, sobre as ventagens, que resultariaõ às suas Provincias, se nellas se mandassem correr por mayor preço do que ao presente correm as moedas de ouro, e prata de França, chamadas *Vertugadins*, e *Lauriers*. O Principe Esterhasi, anda visitando actualmente as Praças, e Fortalezas do Paiz bayxo Austriaco.

H O L L A N D A. Haya 25. de Julho.

Chegarão ao porto de *Tessel*, no dia 15. do corrente, sete naos pertencentes à Companhia da India Oriental deste Paiz; tres que partirão de Batavia a 30. de Novembro do anno passado, e quatro de Ceilaõ, donde sairão a 5. de Dezembro do mesmo anno. A sua carga, além das mercadorias costumadas, consta de hum milhaõ 829U375. libras de caffè da Ilha de Java; 23U675. libras de caffè de Ceilam, 253. libras de caffè, de Amboino, e 231U853. libras de chá-boe. A 23. recebeu a Republica hum Expresso com a noticia de haver o Exercito delRey Catholico, depois de destruir hum grande corpo de Tropas Mahometanas, entrado em Oran, e Mazarquivir na Costa de Barbaria: e que esta grande nova havia sido participada à Corte de Sevilha por tres Correyos successivos. S. A. P. proverão a 11. muitas companhias, que se achavaõ vagas, e nomearão para General supremo do campo, que se ha de formar em 5. de Setembro proximo, na planicie de *Oosterhout* junto à Praça de Bredã, ao General Conde de *Hompesch*, que terá por subalternos os Generaes seguintes, a saber; o General de Infantaria Principe de *Holsassa Beck*; os Tenentes Generaes de Cavallaria Barão *Guilhelms de Rechterem*, e o Conde *Mauricio de Nassau*; os Tenentes Generaes de Infantaria

fantaria Baroens de *Keppel*, e de *Huffel*. Os Generaes de Batalha de Cavallaria Baram de *Rechterem*, e o Conde de *Bentheim*; os Generaes de batalha de Infantaria *Caris*, *Cronstrom*, *Homspech*, e *Savernin*; os Brigadeiros de Cavallaria *Coenders*, *Drimborn*, *Vassenaer*, e *Lynden*; e os Brigadeiros de Infantaria *Eck de Panthaleon*, *Halkert*, *Haersolte de Trst*, e *Verschuur*. Este campo serà composto de 24. Esquadroens de Cavallaria, e 12. batalhoens de Infantaria.

GRAN BRETANHA. Londres 18. de Julho

O Cavalleiro *Carlos Wager* não foy a *Chatam*, para arvorar o seu pavelham, na nao de guerra *Namur*, como se publicou; mas irá brevemente a *Spithead*, onde se ha de fazer a resenha geral da Armada. Dizem, que meterà a sua bandeira na nao de guerra *Bleisheim*, que joga 90. peças, e tem 700. homens de equipagem; que esta nao se deve aparelhar brevemente. Aprestam-se para servirem de Brulotes o *Sheernes*, o *Poole*, e o *Bridgewater*. Tiraram-se fora do Molhe de *Portsmouth* as naos de guerra *Princesa Amalia*, *Real Oak*, *Berwick*, e o *Capitão*, e se lhes mete actualmente artilharia para irem para *Spithead*. O Cavalleiro *Forge Saunders*, a quem El Rey fez Contra Almirante da Esquadra azul, foy a 14 a *Nore*, onde arvorou a sua bandeira, a bordo da nao de guerra *Sunderlandia*. As outras naos, que se achão naquelle porto, e se devem ir incorporar com a Armada em *Spithead*, são o *Grafton*, *Edimburgo Suffolk*, e *Buckingham*. Escreve-se de *Dublin*, que a 6. deste mez se havia começado a obligar marinheiros para serviço da Armada. Montem houve hum conselho de gabinete em *Kensington*, de que resultou despachar-se hum Expresso a El Rey a *Hannover*. A nao *Tigre* está destinada para ir levar a Africa o Principe *Domo Tomo*, filho del Rey de *Dormea* que aqui se acha ha perto de hum anno; e dahi passará às Indias Occidentaes. Hum ourives Alemão, chamado *Cowse*, acabou agora hum magnifica cadeira, para o Trono da Emperatriz da *Russia*, que peza de prata 1900 onças, que fazem tres arrobas, e 19. libras. Os Commissarios que se nomearão para fundar a nova Colonia de *Georgia*, na America, se ajuntarão a primeira vez a semana passada, em hum caza, que para isso se lhes nomeou em *Westminster*, onde os foy buscar hum Ecclesiastico, e lhes entregou da parte de huma pessoa desconhecida, hum bilhete de banco de 100. libras esterlinas, para animar a execucao desta empreza. O Secretario de guerra expedio ordens aos Coroneis de todos os Regimentos de Cavallaria, Infantaria, e Dragoens, que se achão na Graã Bretanha, e Irlanda, para mandarem logo à sua secretaria as listas dos nomes dos Officiaes de cada Regimento; com a declaracao da data das suas Patentes. Pelas cartas de *Cadiz* de 24. do mez passado, se teve avizo, que o Capitam

pitam dos galeoens, que foy obrigado a attribar a Santo Domingo; havia chegado àquelle porto a 21. e que levava a bordo perto de cinzo milhoens de patacas. Os Directores da Companhia do mar do Sul, fazem carregar actualmente huma sua nao, chamada a Real Carolina, na qual o Agente delRey Catholico, meteo huma pessoa de sua confiança, para impedir, que nelle se não carreguem clandestinamente mais mercadorias, que as que estam comprehendidas na lista, que se lhe deu.

F R A N C, A. *Pariz 26. de Julho.*

O Marquez de Castellar, Embaixador delRey Catholico, foy a 21. do corrente a Rembouillet, onde ElRey Christianissimo se achava para lhe dar parte da noticia que havia recebido do desembarque do Exercito de Sua Magestade Catholica, na costa de Barbaria, e da tomada de *Oran*, e *Marzaquivir*; e deu a Sua Magestade huma carta delRey seu amo, sobre a mesma materia. As Cameras do Parlamento se começaram a ajuntar a 10. do corrente; e tomaraõ a resolução de fazerem a Sua Magestade respetuosissimas representações, em q̄ lhe fizessem conhecer a justiça com que as Cameras tinhaõ procedido, e quam justamente se inquietava aquelle Tribunal, de se lhes tirar a liberdade dos seus votos. Nomearaõ Commissarios para formar as ditas representações, e as dar a ElRey, quando voltar de Rembouillet para Versalhes. A 11. e a 12. continuaraõ as Cameras a ajuntarse, e os Advogados que haviaõ muitos dias, que não tinhamo apparecido no Paço do Parlamento, começaram a pleitear como de antes. Examinaram-se as representações depois de escritas; e a 18. as levaraõ a Versalhes os Deputados do Parlamento.

P O R T U G A L *Lisboa 21. de Agosto.*

Terça feira da semana passada, dia dedicado à gloriosa Santa Clara, foraõ visitar o Convento da Madre de Deos de Xabregas, a Rainha nossa Senhora, a Senhora Princeza, e a Senhora Infante D. Francisca; e na sexta feira foraõ as mesmas Senhoras com o Senhor Infante D. Pedro visitar a Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de Jesus, no sitio da Cotovia. No Sabbado foraõ à Caza Professa dos mesmos Padres, por nella se celebrar a festa do glorioso S. Roque, a quem a sua Igreja he dedicada. Na segunda feira se divertiraõ na Real Tapada de Alcantara, com o exercicio da caça, a Rainha nossa Senhora, os Principes, e o Senhor Infante D. Carlos.

A 11. do corrente deu à luz hum filho com bom successo a Senhora Condessa dos Arcos, na sua quinta de Caparica.

A 16. faleceu nesta Cidade em idade de dez annos a Senhora D. Francisca Antonia de Mello, filha segunda do Porteiro mór Joze de Mello de Souza, e foy sepultada na Igreja Paroquial de S. Thomé.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quintã feira 28. de Agosto de 1732.

TURQUIA.

Constantinopla 30. de Mayo.

Aõ parece tam solida como atẽgora se imaginou a paz, que ultimamente se concluhio entre os Turcos, e os Persas. O Bachã de Babilonia *Achmet*, sendo informado que o *Khan Dachmasib Coulichan* da Persia, se achava dispondo grandes preparaçoens de guerra, e que não podia ser pelas circumstancias, contra outra Potencia, senão a Otomana, mandou fazer algumas representações ao *Sophi*, que respondeo, que aquelle Principe não dependia d'elle; e que se era verdade, que se armava, o fazia sem lhe haver dado parte. Reconheceo o Bachã, que o *Sophi* se valia deste pretexto, para melhor dissimular o seu desighio; e que a sua resposta era illusoria; procurou informar-se mais fundamentalmente, e averiguou de huma maneira, que lhe não deixava, que duvidar; que não sómente o *Sophi* approvava as diposiçoens de guerra do *Khan Dachmasib*, mas que toda a Persia se armava geralmente por sua ordem. Estas noticias participou logo por hum Expresso a esta Corte, que entrou por ellas em huma grande inquietaçam; porque além de ver frustra-

da toda a esperança que tinha de lograr o socego de huma paz; que resolvera concluir, por evitar tanta effuzão de sangue Musulmana-
sacrificando para o mesmo effeito huma parte das suas conquistas; lhe não serve de menos embaraço o estado em que se acha, de se não poder opor aos primeiros impetos dos Persianos; porque todas as Tropas que se empregáraõ naquella guerra, se despediraõ, não se deixando em pé, mais que as que se consideráraõ precisas, para guarnição das Praças fronteiras. Logo se fez hum Conselho grande, no qual se resolveo mandar reforçar as ditas guarnições, e pôr hum Exercito poderoso na fronteira da Persia. Soube-se por avizos particulares, que o motivo, que os Persas tem para este novo rompimento, he, haverse-lhe promettido a entrega da Cidade de Taurisio, e recuzarem os Turcos largar-lha, com differentes pretextos. Os povos se achaõ muy contentes com o governo do novo gram Vizir, que he hum Ministro de grande honra, e tão polido no seu modo de proceder, que haverá muy poucos semelhantes a elle entre os Turcos. Aplica-se com grande cuidado à conservação da tranquillidade publica, e mostra-se muy inclinado a observar religiosamente a paz com as Potencias Christãas.

I T A L I A:
Napoles 8. de Julho.

O Conde de Harrach, Vice-Rey deste Reyno, se achou os dias passados no Conselho Collateral, e lhe deu a noticia de haver o Emperador nomeado para lhe succeder no Vicereynado o Conde *D. Fulso Visconti*, Mordomo mór, e primeiro Ministro da Senhora Archiduqueza, Governadora do Paiz bayxo Austriaco; e que chegaria a esta Cidade no mez de Novembro proximo. S. Excellencia começa a trabalhar nas preparações da sua partida; e mandou já para Vienna muitos tiros de Cavallos Napolitanos. As duas naos de guerra deste Reyno, que se armáraõ para ir a corço contra os Corsarios de Barbaria, andáraõ cruzando as costas deste Reyno seis semanas, sem encontrarem navio algum de corço; e se achaõ actualmente sobre ferro no porto de Palermo. Hontem entráraõ as tres galés, que tambem andáraõ cruzando dous mezes, sem fazer empreza alguma. Aviza-se de Roma, haver o Papa nomeado para Governador de *Benavente* a Mons. Centini, que estava governando *Rieti*, e que este Prelado partia logo, e trazia instrucções para ajustar com os Ministros do Emperador a demarcação dos confins do Territorio de *Benavente*, e deste Reyno, para se evitarem as dispu-

tas, que podem succeder per falta deste ajuste : que o Cardeal Barbarini, recebera já de Vienna o diploma Imperial, pelo qual he mandado repor na posse de todos os feudos, que possui neste Reyno; e que o Cardeal Coscia foy preguntado Sabbado passado pelos Cardeaes Barbarini, Zonedati, Imperiali, Lourenço Altieri e Origo, acompanhados de Monf. Fiorelli, Secretario da Congregação de *Super non nullis*, o qual lhe declarou, antes do exame, por ordem exprella do Papa, que respondesse positivamente a todas as perguntas, que lhe fizessem, porque todos os artigos a que deixasse de responder, se terião por confessados: que o exame durára seis horas, e acabado elle se puzera huma guarda à porta do quarto do dito Cardeal, e duas sentinellas à vista, para o guardarem, com ordem de o não deixarem falar, nem escrever a ninguem.

Florença 12. de Julho.

NO dia 3. do corrente, publicou, e fez fixar nos lugares costumados o Arcebispo desta Cidade, a Bulla de hum Jubileo, concedido pelo Papa aos Estados de Italia; a que no dia seguinte se deu principio, com huma Procissão geral, em que concorreo todo o Clero Secular, e Regular, todos os Tribunaes, e os Officiaes das Casas do Gran Duque, e Infante D. Carlos. A 6. deu o Gran Duque audiencia publica ao Vigario geral dos Religiosos Agostinhos Descalços, Piamontez de Nação. O Infante recebeu segunda feira passada hum Expresso de Sevilha, com a noticia de haver a Armada Hespanhola sahido do porto de Alicante para as costas de Africa a 15. do mez passado. Este Principe deu ao Duque Salviati, o cargo de Monteiro mór dos Ducados de Parma, e Placencia, e a Patente de General de batalha ao Conde Ferreti, que era Sargento mór da Fortaleza de *Porto Ferrayo*. Escreve-se de Leorne, haver entrado naquelle porto hum navio Inglez, que veyo de Alexandria, com 38. dias de viagem; cujo Capitaõ refere, que no Gran Cairo se tinha defendido a sahida do Caffé para os Paizes Estrangeiros; mas que se entendia que esta prohibição poderia cessar no mez de Novembro proximo. As duas galés do graõ Duque se fizeram os dias passados à vela para andarem a corço contra os Corsarios de Barbaria.

Genova 22. de Julho.

SEsta feira chegou a este porto o Principe *Luis de Wirtemberg* que foy General das Tropas Imperiaes na Ilha de Corsega. Foy recebido com huma salva da artilharia desta Cidade, e comprimantado ao desembarcar por dous Deputados da Republica, que o acom-

acompanhárao ao Convento do Carmo, onde se lhe tinha prevenido seu alojamento. Nos tres dias, que aqui se detev, se empenhou o Governo, Nobreza, e Povo, em obsequiallo. Partio pela posta para Milam, depois de se despedir do Doge, a quem manifestou com muy urbanas expressões o muito que hia agradeecido a esta Republica, pelas distincções que se observárao com a sua pessoa, e por todas as galantarias, que se lhe fizerao. Tambem visitou os quatro cabeças dos Corsos, na sua prizaõ, e lhes prometeo empenhar os seus bons officios pela sua liberdade. Com o mesmo Principe vieraõ de Bastia o Baraõ de *Wachtendonk*, e outros Officiaes. Terça feira chegárao quinze Setias com o restante das Tropas, que por agora se esperavaõ de Corsega (onde ficaõ ainda tres batalhões, à ordem do Coronel *Walendorgh*) e outras embarcações carregadas de artilharia, e munições de guerra, que a Republica mandou retirar daquella Ilha; e se mandárao daqui duas galés com ordem de andarem cruzando nos seus mares. Os avizos particulares dizem, que ainda que tudo ao presente está nella socegado, se mostraõ os habitantes muy descontentes, de haverem prezo, e conduzido a Genova os seus Generaes, faltando-se à fé do Tratado.

Milaõ 21. de Julho.

OS avizos de Genova nos dizem, que trabalha a Republica, em formar o processo contra os Cabos dos descontentes, que se achao presos na Torre daquella Cidade; de que se ignora ategora o verdadeiro motivo, e fala-se diversamente sobre esta materia; porẽm o Principe Luis de Wirtemberg, que aqui se acha, e o Governador deste Ducado, não aprovaõ este procedimento, antes escreveraõ já à Corte Imperial, justificando o dos presos, e assegurando, que depois da sua submissaõ, não obráraõ cousa, que desmerecesse a graça, e amnistia que lhes foy concedida. Espera-se com toda a brevidade a resposta, que se não duvida lhes seja favoravel; e entretanto despachou o nosso Governador hum Official pela posta, que leva novas instrucçoens ao Commandante Alemão, que ficou naquella Ilha.

Veneza 19. de Julho.

FOY eleito pelo Conselho grande *Paschoal Malipiero*, em lugar de *Francisco Diedo*, que foy promovido a Capitaõ das Galeas. Chegou de Milaõ *Jaques Buzinello*, que exercitou naquelle Estado o emprego de Residente desta Republica, em que lhes fica succedendo *Horacio Bertolini*. Havia-se recebido avizo de Constantinopla, de ter chegado àquella Corte *Al: Bava*, que foy Commandante do Exercito do Gran Senhor na Persia, em 15. de Mayo passado; e que tomara posse do cargo de Gran Vizir, com geral aplauzo da milicia.

milicia, e do povo; porèm as cartas, que se recebèraõ da mesma Corte por via de *Dalmacia*, escritas a 4 de Junho, dizem, que novamente se achava em grande perturbação a Corte Otomana; e que se entendia que o novo Gram Vizir seria deposto: e hà cartas particulares de data posterior, que asseguraõ, que este primeiro Ministro se tinha actualmente demittido do seu cargo; e que em seu lugar se havia nomeado o *Bachá Kuperli*; e que o *Tesferdar*, ou Gram Tezoureiro, havia sido condemnado na pena pecuniaria de 700. bolças. O Mestre de hum navio Maltez, que aqui chegou ha poucos dias, refere, que todas as naos de guerra, e galès da Religião de Malta, haviaõ saido a corso contra os navios de Barbaria.

HELVECIA.

Schasbausen 19. de Julho.

A Assembla geral do Corpo Helvético que se ajuntou em Bado, se separou sem poder convir na resposta, que se devia dar ao Embaixador de França; e assim ficou este negocio novamente em suspenção. Muitos Deputados dos que alli concorreraõ, passáraõ a *Frauenfeldt*, para alli regularem alguns negocios particulares. O Embaixador de França não assistio nesta Assembla. Os ultimos avizos de Turin dizem, que El Rey *Victorio Amadeo* tornara a adoecer gravemente, que se lhe tinhaõ administrado já todos os Sacramentos, e que estava expirando. Acrescentaõ mais, que o Rey actual de Sardenha tem mandado fazer à sua custa na Igreja dos Religiozos Dominicanos, de Santa Maria sobre Minerva, de Roma, hum soberbo Mausoleo; aã o corpo do Papa defunto *Benedicto XIII.* que se mandou sepultar naquelle Templo.

ALEMANHA.

Vienna 19. de Julho.

A S ultimas cartas de *Carlesbade* nos dão noticia de haver o Emperador tomado já o ultimo banho, e que se acha com perfeita disposição, mas que tinha differido a sua partida para Praga até o dia de hontem. O Ministro da Regencia de *Tunes*, repetio as suas instancias, para haver audiencia do Conde de *Dann*, Vice-Presidente do Conselho Aulico de guerra; e como não ha apparencia que o Principe Eugenio de Saboya, volte tam depressa a esta Corte, se resolveo que o dito Conde lha desse, como com effeito lha deu antehontem, no jardim de *Rechtsron*, com as ceremonias costumadas; e o dito Ministro, depois de haver apresentado as suas cartas de crenda ao dito Conde, fez huma fala, em que assegurou, que dezeiando, a sua Republica, viver em boa amizade com Sua Magestad Imperia, o mandara vir a esta Corte para lhe propor alguns meys de se fazer mais firme.

me, augmentando o Commercio entre os Paizes, e portos de Tunes com os de Napoles, e Sicilia, Trieste, e Fiume. Monf. Lantzinski, Ministro da Russia, partio para Praga; e o Baram de Morman, Ministro do Eleitor de Baviera para a sua Corte. O Duque de Lyria, recebeu a 16. outro Correyo da Corte de Sevilha. Mandaram-se ir daqui para Hungria varias barcas carregadas de muniçoens de guerra. Passou para Carlesbade hum Correyo despachado por Monf. *Dahlman*, Residente do Emperador em Constantinopla, que segundo se diz, leva a noticia, de se achar a Corte Otomana muy inquieta, com a nova, que se recebeu por hum Expresso da Persia, de haver o *Scha Thamas* rompido a paz ultimamente concluida com o Gram Senhor; e que havendo-se posto em marcha com hum Exercito de 60U. homens, tomara de improvizo a Cidade de Erivan. Recebeo-se tambem a noticia de haver o Cardeal de Sintzendorf, sido eleito a 14. do corrente Bispo Principe de Breslavia.

Francfort 26. de Julho.

O Eleitor de Colonia chegou antehontem de *Marghenheim*; e o Conde de Kufftein, Ministro do Emperador, que estava em Moguncia, sabendo da sua vinda, o veyo buscar, e teve com elle huma larga conferencia; depois da qual Sua Alteza Eleitoral continuou a sua viagem para *Bonna*; e o Conde voltou para Moguncia. As cartas de *Munick* dizem, que a agradavel nova de haver sido o mesmo Eleitor unanimemente eleito Gram Mestre da Ordem Teutonica, no dia 17. do corrente, havia sido levada àquella Corte pelo Baram de Weichs, Commendador de Blumenthal na mesma Ordem; que logo a 20. se mandou cantar o *Te Deum*, em acção de graças, a que vieraõ assistir Suas Altezas Eleitoraes de Baviera, que se achavaõ na sua caza de campo de *Nimphenburgo*; e depois de celebrados os Officios Divinos, jantaraõ em publico; e de noite houve Assembléa, ceya, e bayle. Chegaraõ dous Deputados da Provincia de *Zelanda*, que depois de estarem aqui alguns dias, partiraõ para *Kaufbeuren*, a receber certo numero das familias desterradas de *Salzburgo*, para as conduzirem à sua Provincia, e acrescentarem nella algumas povoaçoes. A Universidade de *Tubingen*, elegeo para seu Reytor ao Duque Carlos Frederico de *Wirtemberg-Oels*, o que se celebrou com grande banquete; e Monf. de *Boineburg* fez em nome de todos os estudantes hum elegante discurso sobre este particular, e apresentou a sua Serenidade hum novo Atlas, que tinha composto. Fala-se em que ElRey de Prussia se avistarà com o Emperador no primeiro do

573
mez proximo; e que para esse effeito devia partir hoje de Berlim.
O Duque de Beveren foy a Herrenhausen, vizitar a El Rey da Grã
Bretanha, que dizem passará a ver Zell, e outras terras do seu Elci-
torado,

GRAN BRETANHA.

Londres 25. de Julho

Como o Cavalleiro Carlos Wager Vice-Almirante da Esqua-
dra vermelha, foy promovido a Almirante da Esquadra azul,
subio ao lugar que elle deixou o Cavalleiro Jorge Walton; Salamaõ
Morris a Vice-Almirante da Esquadra branca; Philippe Cavendish a
Vice-Almirante da azul; Joaõ Balchen a Contra-Almirante da ver-
melha; Carlos Stuard a Contra-Almirante da branca; e Jorge Saun-
ders a Contra-Almirante da azul. Todos tomáraõ juramento na pre-
sença dos Committarios do Almirantado, e recebêraõ as suas Patentes;
porem não há já nenhuma apparencia que a Esquadra q se arma faya
este anno ao mar; e se assegura, que muitas naos de guerra se redu-
ziraõ ao estado de guarda-costas como de antes; e só com a diffe-
rença de ficarem sendo mais numerosas as suas equipagens. Os
Committarios do Almirantado mandáraõ revogar todas as ordens,
que haviaõ expedido para obrigar marinheiros ao serviço da Arma-
da. Fabricam-se actualmente em varios estaleiros deste Reyno oito
chalupas, por hum novo modello, destinadas a andar correndo as
costas de Irlanda, para impedir a extracção, que se faz clandestina-
mente das lãas deste Reyno. A 22. chegou aqui hum Expresso de
Hespanha, com a noticia de haverem as Tropas del Rey Catholico
dezembarcado junto de Oran a 29. do mez passado. Hontem se re-
cebeo avizo por hum navio chegado de *Marilandia*, de que os habi-
tantes daquella Provincia, continuavaõ a destruir as suas sementeiras
do tabaco, com o designio de lhe fazerem augmentar o preço; que
o Governador tinha mandado publicar huma proclamação contra es-
tumultuosos, mas que por ser muy consideravel o seu numero, não
havia podido reduzillos a socego; e que ao partir deste navio se acha-
va todo o Paiz em dezordem. Alguns avizos da Africa dizem, que
o Duque de Riperdã havia estado em Mequinèz, e se offerecera a
El Rey de Marrocos, para commandante de hum dos seus Exercitos;
porem que aquelle Principe lhe respondera, que lhe não podia fa-
zer esta mercè, não sendo elle Mahometano, porque era contra a sua
Ley; e que não podendo elle resolver-se a deixar a que professava,
voltou para Tetuaõ, aonde se achava.

NA segunda, e terça feira da semana passada se divertiraõ com a caça dos gamos na Tapada de Alcantara a Rainha nossa Senhora; e os Principes. Na quarta feira por ser dia dedicado à festa de S. Bernardo, foy a mesma Senhora com a Princeza, e com a Senhora Infante D. Francisca vizitar o Convento de nossa Senhora de Nazareth, das Religiosas Bernadas. No Domingo vizitaraõ a Igreja Prioral de S. Juliaõ, onde a Nação Alemãa celebrava solememente a festa do glorioso Apostolo S. Bartholomeu, e antehontem foraõ ao sitio de Belem a divertir-se na caza real de campo do mar. O Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro, se divertiraõ na caça na Tapada de Alcantara.

Escreve-se da Villa de Santarem, haverse administrado o Sacramento do Bautismo, na tarde de 15. do corrente a hum herege, natural de Irlanda, com todas as ceremonias do Ritual do Pontifice Paulo V. dando-lhe o nome de Joaõ, e lhe foy administrado pelo Reverendo D. Martinho de Magalhaens Dique, Prior da Igreja de nossa Senhora de Marvilla, da mesma Villa, tendo seu Padrinho o Doutor Francisco Barrozo de Faria, e Madrinha a Madre Violante da Gloria, Abbadeça do Real Mosteiro de Santa Clara, em cuja Igreja se fez esta funcão, depois da qual cantaraõ o *Te Deum*, as Religiosas do mesmo Convento, com assistencia de Prelados, Ministros, e Nobreza da terra.

O Poema intitulado *La Isabel*, que contem a vida da gloriosa Santa Rainha de Portugal deste nome, composta pelo famoso Poeta Gaspar Leitaõ da Fonseca da Villa de Thomar, se vende na rua nova, na logea de Carlos da Sylva.

Na logea de Joaõ Rodrigues de Carvalho, mercador de livros, na rua nova, se achará a Vida portentosa de S. Francisco de Paula, em quarto.

Na Officina da Musica se vende hum livrinho em doze, intitulado *Mysterios* de nossa Santa Fè Catholica, escritos na lingua Castelhana pelo Doutor Jeronymo Peres, e traduzidos na lingua Portugueza pelo Irmão Alberto Gomes, dos Clerigos Regulares.

Joze Antonio da Sylva, Impressor da Academia Real, fez imprimir à sua custa, com Privilegio de Sua Magestade, na fórma costumada, os livros *Virgilio*, e *Horacio* sem commento, os quaes se acharaõ na mesma Impressão da Academia na rua da Figueira às portas de Santa Catharina, aonde se vendem mais accommodados que os de fóra; e ficam-se imprimindo os mesmos livros commentados por Minelso, como tambem os *Tristes* de Ovidio.